

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damiano

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

ANIBAL CRUZ

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Representante em Lisboa)

## A ambição e o egoísmo

— POR  
Anibal Cruz

Nada são os tesouros e as riquezas em comparação de sabedoria; todo o ouro a respeito dela é uma pouca de aveia.

O mundo vive cada vez mais conturbativo, mais penosamente, por falta de compreensão das coisas virtuosas e sociais que o momento exige, por que se todos os homens pensassem no que são e hão-de ser, não haveria soberbos nem orgulhosos, nem ninguém fazia causa que lhe possa servir de desgraça.

Mas, como o mundo está assim constituído — do bem e do mal —, a ambição e o egoísmo são fortes elementos na estrutura das sociedades, entre as quais se debatem, talvez até à eternidade, quase sempre com funestos resultados para a fraternidade, para o bem-estar dos povos.

O sábio é aquele que no momento oportuno sabe algar-se a si mesmo, quantos mais progressos faz, tanto mais se adianta na virtude e o desejo de merecer os louvores que se lhe dão, a fortifica.

A propósito, um dia, o rei Salomão, mandou vir à sua presença um sábio, um usurário e um poeta.

Perguntou ao sábio qual era nesta vida o seu desiderato. E ele respondeu que vivia para espalhar no mundo torrentes de ciência, iluminá-lo com os mistérios desvendados em muitas noites de vigília, para que

mais tarde o seu nome fosse glorificado e nas asas dos séculos, que derruem muralhas de granito e cidades de mármore, mergulhasse no oceano das lendas, para reaparecer aos olhos da humanidade com o aspecto de semi-Deus.

Salomão, compreendendo a grandiosidade do seu pensar, respondeu-lhe simplesmente: — A tua ambição é tão ilimitada que não cabe nas estreitas paredes desta vida. Trocas o sacrifício da existência pela imortalidade do teu nome. És simplesmente um mártir, porque nem da tua própria glória poderás gozar. A' hora em que as trombetas da fama proclamarem essa glória, serás tu pó, terra, nada...

Em seguida interrogou o usurário, que respondeu desta maneira: — Senhor: eu desejaria possuir muito dinheiro. Tanto, tanto quanto me fosse preciso para comprar os impérios e os mares. Quisera que viesse gente de todas as partes da terra ajoelhar-se a meus pés, com as mãos cheias de ouro — o imposto da minha fazenda imensa...

Mas tu, objectou-lhe Salomão, levas a vida amargurada de trabalho e de cuidados, passas fome, frio e miséria, só para não bulir no teu enormíssimo tesouro?

— Senhor, para ver se realizo, algum dia, parte do meu sonho!

— E nisto te vai a vida! —

tornou o grande rei — amontoando ouro sobre ouro, que estará inútil dentro dos cofres até que o teu miserável corpo desapareça numa sepultura. A tua usura nunca te permitirá realizar o sonho dourado que te vem farandular no espírito, pois que a mão avarenta que guarda o teu tesouro já jamais pagaria por bom preço os mares e os impérios de que falas. Nesses mares e nesses impérios não há somente terra e água, como julgas; há corações, há almas que se não vendem ou se vendem muito caras e que tu, a meu ver, desejarias possuir por baixo preço. O teu ouro, por conseguinte, é inútil para ti, que o não empregas e para os outros que o não possuem.

Por último, interrogou o poeta, que lhe respondeu modestamente: — Eu, se vivo, é para amar. Nenhum outro bem me seduz, nenhuma outra glória quero: amar e ser amado. Cantarei nos meus poemas essas ninharias, esses pequeninos nadas que os grandes senhores desprezam. Iluminá-los-ei com as fulgurações da arte, dar-lhes-ei a música e o ritmo de um verso e serei feliz, depondo aos pés do altar da minha esperança o fruto lindo da minha inteligência, amar e ser amado, nada mais quero; nada mais desejo deste mundo.

E Salomão acrescentou: — Só tu, dos três, sabes viver, porque a felicidade bafeja a tua alma enquanto dura a tua vida. Não queres possuir ri-

quezas que os outros gozarão, como este usurário; não queres que o teu nome esvoace pelos séculos, transmitindo aos outros os frutos da tua glória, como este sábio; queres levar a vida numa cantiga que te inebrie a alma de suaves perfumes, sem te importares com os outros, nem presentes nem futuros. És tu, afinal, o mais feliz; és tu o que melhor sabe viver, porque és também o mais egoísta.

Assim, o espectáculo continua no teatro do mundo, contracenando a ambição e o egoísmo no palco da vida.

## Relatório da Banda do Grupo Musical Caciense

É já do conhecimento público que esta colectividade foi obrigada a encerrar toda a sua actividade, dadas as circunstâncias especiais que se verificaram ultimamente. A Direcção desta colectividade sente-se na obrigação de vir junto da massa associativa prestar os esclarecimentos que levaram a esta atitude, ao mesmo tempo que prestar contas dos seus actos e da maneira como se processou a desagregação da Banda.

A primeira crise deu-se em 1955. A Banda vivia sem recursos e os músicos deixaram de se interessar pelos ensaios, ou motivavam constantes queixas com os membros da direcção, provocando o desinteresse dos restan-

tes. Várias tentativas se fizeram para conseguir a união de todos, mas a vaidade de uns, o orgulho de outros e a má vontade de muitos, não conseguiram mais que afundarem o nosso grupo musical, que não podia resistir a tantos obstáculos e contrariedades. Alguns músicos que eram o estelo da Banda — e talvez por isso mesmo — tomaram atitudes contrárias às de alguns membros da direcção e abandonaram a colectividade. Em face destas circunstâncias, ainda se tentou remediar o facto com a chamada de novos elementos, criando novas escolas de aprendizagem, mas a regência não estava à altura de compreender toda a sua respon-

Continua na 2.ª página

## 9 de Abril

NA próxima segunda-feira, comemora-

se a data em que se travou, há 44 anos, a formidável batalha de La-Lys, em França, impressionante e corajosa luta, incêndio devorador de seres humanos, mas, também, de feitos heroicos.

Já por várias vezes temos afirmado que a batalha de 9 de Abril de 1918 foi o mais solene baptismo de sangue que tiveram os nossos serranos, disciplinados soldados. Se a vitória pertence àqueles que avançam, os nossos briosos militares ripostaram ao inimigo com heroicidade, com bravura. Se o reduto dos nossos combatentes foi rompido, de quem a culpa?

Torná-la aos nossos soldados, vivos, corajosos, disciplinados e audazes guerreiros seria um absurdo.

Não se fez a história verdadeira do revés do grandioso encontro de 9 de Abril; mas não se fez ou não se faz, porque não pretendemos ferir combatentes aliados, talvez os que formavam o cotovelo da linha de combate, da linha de fogo?

Também os reforços faltaram à nossa frente, às nossas divisões, por culpa do governo de então?

Maus conselheiros que estavam contra a nossa entrada na guerra, contra os aliados!

Não desenvolvemos mais este assunto, porque a hora não é própria para recreminações...

\* \* \*

Viúvas e filhos dos soldados mortos da Grande Guerra, ide no dia 9 espalhar nas campos dos cemitérios — Talhão da Liga dos Combatentes — um punhado de pétalas de flores mimosas de variegadas cores, de tonalidade surpreendente, a que só o pincel da Primavera sabe dar graciosidade.

Ide tapetar, juncar, com flores simples dos campos ou dos jardins, os pequenos espaços resguardados dos obeliscos — monumentos espalhados em terras de Portugal, em memória dos que cumpriram, souberam morrer e lutar pelo bom nome do nosso querido Portugal!

— Tiago Ribeiro

## Curiosidades

Os calos deixam de incomodar, por muito doridos que estejam, esfregando-os com essência de hortelã.

— Uma pulga pode percorrer, aos saltos, naturalmente, 275 metros por segundo, ou seja 16 quilómetros e meio por minuto, ou 900 quilómetros por hora.

— As cebolas cortadas absorvem rapidamente as impurezas do ar e operam como desinfectantes. Portanto, nunca se devem empregar nos guisados as cebolas que tenham estado cortadas durante horas.

— No tempo dos godos e ainda durante os primeiros tempos dos reis portugueses, existiu o castigo de orelhas cortadas. Ostrocinio, era punido com a morte, com a marca de ferro em brasa na testa ou com aguilões, ou deserrados. Os que roubavam os templos ou coisas sagradas, eram também desorelhados e algumas vezes castrados.

— Dizem que foi Henrique II, de França, a primeira pessoa que, nesse país, usou meias de seda feitas em tear. Em 1656, próximo de Paris, num edifício chamado Castelo de Madrid, estabeleceu-se a primeira manufatura de meias, feitas a tear.

— O autor da locomoção automóvel foi José Cugnot, de Lorena, que viveu de 1725 a 1804. Construiu o primeiro veículo automóvel em 1770, cujos resultados foram satisfatórios, o que não quer dizer que não tivesse de corrigir alguns defeitos.

— A obrigação do uso do rabicho foi imposta aos chineses pelos tártaros manchurios, como sinal de humilhação quando, em 1684, conquistaram o Celeste Império.

Investigador X

## TEUS OLHOS

*Não escondas os teus olhos meu Amor,  
quero fitá-los bem.  
Uns olhos com tal brilho, com tal cor,  
nunca vi em ninguém!  
Os teus olhos pulcros  
que tanto me encantam,  
não sabem chorar  
só riem e cantam.  
Se um dia faltasse  
luz aos olhos meus,  
dê! Triste de mim  
que não via os teus!  
Os teus tão meigos e tão lindos olhos,  
são fulgidos faróis  
a iluminar na vida os meus escolhos,  
são dois astros, dois sois!  
Um dia que passe  
sem teus olhos ver,  
minha alma entristece;  
que acerbo sofrer!  
Uns olhos tão lindos  
não vi em ninguém,  
nem mesmo nas filhas  
de Jerusalem.  
Olhos negros, espelhos onde vejo  
os tristes olhos meus.  
Até na morte entrei desejo  
de ver os olhos teus!*

MANTAS MASSANO



Depósito ( de Lãs para tricot  
( e das Malhas "Aéfe"

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 23575 PPC

**Relatório da Banda do Grupo Musical Caciense**

Conclusão da 1.ª página  
sabilidade, denotando falta de firmeza e convicção, originando faltas de disciplina e comparência.

Este estado de coisas, agravado pelo facto de muitos dos executantes serem empregados fabris e portanto sujeitos a horários nem sempre favoráveis aos horários dos ensaios, acabou por dar uma machadada nalgumas veleidades de organização.

Esta crise deu-se em 1955. A música deixou de ensaiar, e, naturalmente, tudo morreu. Em morreu sem termos pago a dívida contraída com a compra do instrumental. É certo que dos 37 contos gastos na compra dos instrumentos ainda se conseguiu pagar uns 9 contos e tal, pelo que a dívida anda actualmente à volta dos 28.000\$00, a cargo dos responsáveis pelo empréstimo.

Passados uns 4 anos, em 1959, surgiu de novo um certo entusiasmo, gente nova que se prontificava a reorganizar em novos moldes, com novas directrizes, e que prometia dar à Banda todo o seu amparo e esforço, no sentido de a elevar a um nível aceitável, empreendendo-se uma série de diligências tendentes a realizar a consolidação financeira da colectividade. Nessa altura foram nomeadas várias pessoas, houve reuniões onde a fé era palavra corrente, discursos e promessas, e assim a Banda surgiu aos olhos do público, cheia de esperança e mocidade.

Pouco tempo durou esta actividade e este entusiasmo. As mesmas pessoas, que tanto calor haviam emprestado nas reuniões iniciais, depressa se cansaram dos esforços dispendidos e mais depressa ainda abandonaram, surtamente, os restantes colegas da Comissão Organizadora. Passados poucos meses, em 1960, já só se lavam à frente da Direcção apenas três elementos: Manuel Soares de Almeida, Francisco António Ramos e Manuel Rodrigues Teixeira Benção. Foram estas as únicas pessoas sobre as quais recaíram todo o peso da responsabilidade directiva. Simultaneamente o desinteresse foi minando os executantes, não só pela ausência duma disciplina que deveria partir do Regente, como também pelos constantes embargos dos tais elementos provocadores da crise de 1955, apostados em contrariar toda a normalização da colectividade.

Tentámos ainda remediar, embora tardiamente, a falta de disciplina e ordem verificados nos ensaios para o que contratámos novo Regente. O mal porém não residia somente neste capítulo, pois também verificámos a falta de interesse da massa associativa e a inutilidade dos diversos apelos aqui lançados aos cacienses.

É justo realçar que muitos cacienses corresponderam aos apelos por nós lançados neste jornal e através de circulares e entre outros, que felizmente os houve, há que realçar os nomes dos srs. Manuel Maria Rodrigues Nina, Dr. Cristiano Nina, Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, Amadeu do Vale, e outros não menos respeitáveis que vieram em nosso auxílio, com dinheiro e com palavra amiga, encorajando-nos a prosseguir a obra que não sendo

só nossa, era de toda a freguesia. Para estes que assim nos demonstraram toda a sua amizade e todo o seu bairrismo, apenas temos de apresentar desculpas por não podermos levar o barco a porto seguro.

Com tantas contrariedades, tantos dissabores, tanto desinteresse, nada podíamos fazer. Tentámos chamar novos elementos, pretendemos convencer da vantagem de aguentarmos uma Banda em Cacia, mas poucos compreenderam a nossa atitude bairrista e muitos houve que nos abandonaram na hora mais ruda da existência da colectividade.

Tentou-se tudo: Aguentar a Banda a expensas da Direcção; adiar o seu encerramento à espera de alguém e dalgum acto que nos permitisse recobrar forças; mas nada veio alterar para melhor a situação desastrosa que se avizinhava. O Tesoureiro desta colectividade chegou a dispendir do seu bolso o dinheiro com que pagar as despesas mensais. Mas nada se ficou a dever da Gerência de 1959 a 1961. Continuar a manter a actividade da Banda a custo dalgumas cotizações, aliás insuficientes, criando déficits sobre déficits, parecia-nos uma situação insustentável e até intolerável. Resolvemos terminar. Resta-nos somente pedir desculpa a algumas pessoas a quem consideramos em particular e esperar que a nossa decisão, a qual somos os primeiros a lastimar e que não foi tomada de ânimo leve, antes pelo contrário, só o fizemos depois de verificarmos a inutilidade dos nossos cuidados postos à ordem do superior interesse da própria banda.

Fica de pé a dívida dos 28.000\$ e a responsabilidade tomada pelos que contraíram o empréstimo. O instrumental fica em poder da actual Comissão, até se resolver em definitivo a melhor maneira de solucionar este problema. O facto de sermos forçados a encerrar toda a actividade no respeitante a ensaios, não quer dizer que quando renascer a vontade de reorganizar a colectividade, não estejamos ao inteiro dispor de quem quer que venha com o entusiasmo necessário para fazer aquilo que de todo nos foi impossível fazer, pelas razões atrás apontadas.

Porque no fundo do nosso coração fica-nos a saudade de vermos extinguir-se na nossa terra, mais uma vez, um agrupamento musical que de qualquer

**Notariado Português**

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia

Avenida Marechal Carmona, 751-1.º

Armindo da Silva Soares, Ajudante da mesma Secretaria:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que pela escritura lavrada nesta Secretaria em dezoito de Dezembro corrente, de folhas cinquenta e seis a sessenta e três do livro A-seis de notas do Segundo Cartório, foi dissolvida, por acordo, contando-se os efeitos da dissolução a partir de três de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, a sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma "Ernesto Correia dos Santos & Companhia", com sede em Aveiro, ficando feita na mesma escritura a sua liquidação e a partilha dos haveres sociais.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, vinte de Dezembro de mil novecentos sessenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Armindo da Silva Soares.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 7:

1.º prémio	14331
2.º " "	33148
3.º " "	18610

forma era interessante sob o ponto de vista cultural e recreativo, além de contribuir para a propagação do nome da nossa terra. Poderá ser até que a este encerramento forçado, se siga um natural movimento bairrista, que origine a reorganização da Banda em bases sólidas e duradouras. Ficamos ao inteiro dispor de quem se julgue com vontade para levar a cabo esta empresa, onde com tanta boa vontade trabalhámos, embora sem resultados práticos.

**Contas de gerência - 1961 -**

RECEITAS

Cotas recebidas pelo Cobrador	4.877\$50
Cotas recebidas pela Direcção	370\$00
Execução de serviços	1.290\$00
Subsídios recebidos	2.118\$20
<b>Total</b>	<b>8.655\$70</b>

DESPESAS

Regência de 1960 (atrasado)	1.000\$00
Regência Janeiro-Maio	2.500\$00
Regência Junho-Dez.	2.400\$00
Porcentagem ao cobrador	487\$30
Despesas do Porteiro	799\$90
Diversos	3.659\$00
Deficit de 1960	1.700\$00
<b>Total</b>	<b>12.546\$20</b>

Verifica-se assim um deficit de 3.890\$50 em relação à última gerência. Este deficit foi pago integralmente pelo Tesoureiro da Banda, sr. Manuel Soares de Almeida, não havendo outras dívidas a considerar neste momento.

A Comissão

**Carrocerias para autocarros  
Pronto-socorros :- Ambulâncias  
Auto-fúnebres :- Carrinhos de Pista :- Veículos para atracções  
Atrelados para cargas**

Construtores

**Costa, Caetano & Irmão, L.ª**

Uma Organização da  
**União Exportadora de Gelo, L.ª**  
VILA NOVA DE GAIA

Veja os Carrinhos de Pista de nossa construção na Auto-Pista S. Dinis, na Feira de Março, em Aveiro

**Por Aveiro**

**Pela Câmara Municipal**

De acordo com a deliberação tomada em sua reunião de 10 de Novembro de 1961, a Câmara decidiu entregar à Comissão Municipal de Cultura a preparação e programação das comemorações a levar a efeito por ocasião da passagem do centenário de falecimento de José Estevão Coelho de Magalhães.

Presidiu esta deliberação o intento de rodear da maior dignidade a comemoração de uma data de especial relevo para todos os aveirenses por forma a que, evitando sempre perniciosas dispersões, se concentrasse numa única organização de âmbito municipal todos os elementos e colaborações susceptíveis de concorrer para o êxito de uma iniciativa que a todos pertence.

É com a maior satisfação que se regista a forma como foi compreendida e aceite esta iniciativa municipal, e a colaboração que, à Comissão Municipal de Cultura, tem sido dada por todos os que, por qualquer forma, julgam poder contribuir para o êxito que se pretende atingir.

Cônsua da responsabilidade da tarefa que foi incumbida, e que aceitou com o melhor espírito de compreensão, a Comissão Municipal de Cultura tem desenvolvido intenso labor na preparação e esboço das referidas comemorações.

Como resultante dessa actividade pode dar-se, desde já, conhecimento de que se encontra devidamente programada a comemoração, a qual inclui: a realização de uma sessão solene no Salão Nobre do Teatro Aveirense; uma romagem ao Cemitério em que se encontram sepultados os restos mortais do insigne Tribuno Aveirense; o descerramento de uma lápide comemorativa, na base do seu monumento; a realização de uma publicação dedicada à sua vida e acção; a publicação de um número comemorativo, especial, do Arquivo Histórico do Distrito de Aveiro; e a realização de uma exposição bio-biblio-iconegráfica.

Além destes acontecimentos prevê também este Município a instalação de uma sala especialmente dedicada a José Estevão, a qual, constituindo homenagem perpétua da cidade, ficará provisoriamente instalada no Museu de Aveiro até conclusão do edifício projectado para a Praça da República, em cuja Biblioteca Municipal ficará integrada.

**Centenário de José Estevão**

Um esclarecimento do Governo Civil

Publicou a imprensa uma notícia sobre o centenário do ilustre tribuno aveirense e ali se afirma que foram tomadas deliberações

**Desportos**

**FUTEBOL**

**Campeonato Nacional da I Divisão**

**21.ª Jornada (1-4-1962)**

**RESULTADOS GERAIS:**

Leixões 2 = Sporting, 1  
Salgueiros 0 = Beira-Mar, 4  
Académica, 2 = Atlético, 2  
Covilhã, 0 = CUF 2  
Benfica, 1 = F. C. Porto, 1  
Belenenses, 1 = Lusitano, 0  
Olhansen, 1 = V. Guimarães, 0

**Jogos para domingo**

V. Guimarães = Covilhã  
F. C. Porto = Lusitano  
Leixões = Belenenses  
Atlético = Benfica  
Beira-Mar = Olhansen  
Sporting = Salgueiros  
C. U. F. = Académica

Jogos a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

**CLASSIFICAÇÃO**

J. V. E. D.	Bolas	P.
Sporting	21 15 4 2	50-15 34
F. C. Porto	21 15 4 2	41-11 34
Benfica	21 12 6 3	54-31 30
C. U. F.	21 11 4 6	31-25 26
Atlético	21 10 4 7	39-29 24
Belenenses	21 9 5 7	40-31 23
Académica	21 8 3 10	38-39 19
Olhansen	21 7 5 9	30-36 19
Lusitano	21 8 2 11	26-29 18
Guimarães	21 7 3 11	37-37 17
Leixões	21 7 2 12	34-52 16
Covilhã	21 5 4 12	23-36 14
Beira-Mar	21 5 4 12	32-49 14
Salgueiros	21 2 2 17	16-71 6

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**O jardim da Estação**

Mais uma vez foi atribuído o prémio de 200\$00 e um diploma de honra ao jardim da estação do caminho de ferro de Cacia, no concurso das Estações Floridas, promovido anualmente pelos Serviços Culturais do S.N.I.

Felicitemos, por tal facto o pessoal ferroviário que trata da conservação e limpeza do jardim da estação de Cacia.

pela CASA-MUSEU DE JOSÉ ESTEVÃO, programando actos comemorativos daquela efeméride.


Esclarece-se que a denominada Casa-Museu de José Estevão não tem existência legal.

O Governador Civil,  
Jaime Ferreira da Silva.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Tel. 27340 - LISBOA

NO



**ARMAZÉM SÉRGIO**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO



**SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA**

**António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

**Carteira Elegante**

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, completa 20 primaveras, e o seu irmão Manuel Simões Cordeiro de Jesus, completa 17 anos no dia seguinte, filhos da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a sr.ª Maria de Jesus Ferreira de Matos, 65 anos, de Cacia.

— Amanhã, 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 30 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha e genro do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francilina Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria no Estoril.

— No dia 9, o sr. José Maria Dias Tavares, 35 anos, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Féres); a menina Maria Vitória Teixeira da Silva, colhe 18 primaveras, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, 36 anos, esposa do sr. António Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Porto; e o menino José Manuel de Jesus Nunes, 7 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, de Quinta e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 50 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. aposentado, residentes em Coimbra; e o menino Carlos Alberto Martins de Barros, completa 4 anos, filho do sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Dúclia Martins Simões, residentes em Cacia.

— Em 11, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— E em 12, a menina Maria Fernanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa 7 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura Gonçalves, naturais da Quinta e Cacia e industriais de padaria no Porto. Muitas felicidades para todos.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luz de Camões, 132-1.º Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que Maria da Apresentação Ventura, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 89, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu irmão Carlos Gonçalves Ventura, da sepultura n.º 528 do 2.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 165 do 1.º Talhão do dito cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preclira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Abril de 1962.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas.

**De Fermelã**

Falecimentos. — No dia 31 de Março, faleceu na sua casa da Quinta de S. João a sr.ª Ana de Sá Baptista, de 77 anos, viúva de António Domingues Baptista, que morreu de desastre em 13 de Abril de 1935. Era mãe dos srs. João e António Domingues Baptista.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo a chave da urna e a toalha conduzidas pelos seus filhos.

— E no dia 1 do corrente, faleceu no Rochico a sr.ª Quitéria Ferreira Felix, de 72 anos, mãe dos srs. Manuel e João de Almeida Salgado e da sr.ª Maria Rosa Ferreira Felix.

O seu funeral foi largamente concorrido.

Conduziu a chave da urna o sr. António de Almeida Salgado e a toalha o sr. João Mateus de Moraes. Pésames às famílias enlutadas.

**De Angeja**

Anos. — No dia 11, faz 50 anos o sr. Augusto Nogueira da Silva, proprietário, da rua da Pereira.

— E em 12, completa 41 aniversários a sr.ª Arlete Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, proprietário, da rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

**VENDE-SE**

Terreno aos talhões, no sítio do Pinhal do Póvoas, junto ao Cubo, em Angeja, próprio para construção.

Trata Antero Valente Figueira, em Angeja, encarregado de se ferida venda. (6)

**Necrologia**

**Manuel Nascimento**

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 3 do corrente, o sr. Manuel do Nascimento Barroqueiro, de 73 anos, natural da Murtoza e há largos anos morador na Parracha de Cacia, casado com a sr.ª Teresa Maria da Silva e pai dos srs. Manuel Augusto, Joaquim Manuel e Augusto da Silva Barroqueiro e da sr.ª Maria Emília Taloa, comerciante em frente do Mercado de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial desta freguesia, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Augusto e Joaquim.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

**VENDEM-SE**

Os seguintes bens, que foram de Manuel Nunes Ferreira, da Quinta do Loureiro — Cacia, juntos ou separados:

Um palacete, situado na Rua da Liberdade, da Quinta do Loureiro, próprio para família de tratamento, colégio, recolhimento, etc.;

Uma terra lavradia, situada no Correguinho, em Cacia, com a área de 1040 m<sup>2</sup>;

Uma terra lavradia, denominada Aldo de Cima, com 50 metros de fundo e 60 de frente para a Rua Manuel de Arriaga, da Quinta do Loureiro, próprio para construção;

Dois leiras de estreme, situadas na Samouqueira, Quinta do Loureiro;

Uma horta, situada na Rua da Liberdade, da Quinta;

2 palheiros, com terreno, situados na Rua da Liberdade, da Quinta;

Ofertas a A. Ferreira Alegre — R. Costa Cabral, 960 — Porto.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção:

**P  
R  
E  
C  
O  
P  
O  
P  
U  
L  
A  
R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

**De Esgueira**

A nossa Alameda. — Continuam em grande ritmo os melhoramentos que a nossa Junta de Freguesia mandou introduzir na Alameda 31 de Janeiro.

Depois das obras concluídas, aquele recinto deve ficar com um bonito aspecto.

Arruamento. — A Câmara Municipal mandou reparar a Rua do Viso (parte de traz), artéria de que ainda há pouco tempo aqui falamos. Até nos chegou ao conhecimento que os auto-carros iriam fazer por lá o seu percurso.

Aguardemos para depois dizermos alguma coisa.

Festividade. — Depois de muitos anos de interregno, vão realizar-se aqui, no último domingo do corrente mês, as festas à Nossa Senhora do Alamo, cuja capelinha fica situada num recanto da Rua José Luciano de Castro.

O nosso Rancho. — O Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo foi convidado a tomar parte num concurso de Folclore Nacional, cujas eliminatórias se realizam em Coimbra e a final em Lisboa.

O grupo local está a estudar a possibilidade da sua apresentação naquele festival.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira entrou com azar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No seu primeiro jogo, realizado no Porto, perdeu com o Leça por 27-50 e no último domingo, no campo da Alameda desta localidade, perdeu com o Sangalhos por 20-50.

No próximo domingo deslocar-se novamente ao Porto, onde vai jogar com o Guifões.

Columbófilismo. — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo faz disputar no próximo domingo o concurso de Lisboa (214 k<sup>mos</sup>).

Pela Casa do Povo. — Este organismo local está a passar por grandes melhoramentos na sua parte exterior, vindo-se agora à noite a sua sede frequentada por elevado número de associados, o que virá ainda a aumentar quando ali for instalado um aparelho de televisão, que para o efeito foi já requisitado.

Neste mesmo organismo, vai começar a disputar-se um torneio de Ping-Pong inter-sócios, com vistas aos campeonatos nacionais corporativos.

Anos. — No dia 8 completa 6 primaveras a menina Maria Manuela de Sousa da Paula, filha do sr. Máio Rodrigues Augusto da Graçiosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Jesus de Sousa da Graçiosa, comerciantes e industriais de padaria nesta localidade.

— Em 12, passa o seu aniversário o sr. José Pereira dos Santos, comerciante em Aveiro, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, residentes nesta localidade.

— E em 13, faz 29 anos o sr. José de Sousa Rodrigues Tavares, comerciante na Quinta do Simão. As nossas felicitações. — C.

**Mataduchos e Alumieira**

Festas de Alumieira. — Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, vão realizar-se nestes lugares as festas em honra de Nossa Senhora de Alumieira, que constarão de missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite, com as Bandas de Canelas e S. João de Loure. No próximo número publicaremos o programa destas festas.

**De Vilarinho**

Anos. — No dia 12, faz 61 anos a sr.ª Joana Rodrigues Simões, esposa do sr. António Rodrigues da Paula, deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

**De Sarrazola**

Falecimento. — No Cabeço faleceu no dia 2 do corrente, pelas 12 horas, o sr. António Maria dos Santos, de 62 anos, 2.º cabo reformado da G.N.R., natural de Vila Verde (Figueira da Foz) e residente há meses nesta freguesia.

Era casado com a sr.ª D. Aida de Oliveira e pai do sr. António Maria de Oliveira Santos, residente em Rio de Mouro; da sr.ª D. Teresa Antónia de Oliveira Santos, casada com o sr. João Nogueira de Pinho, natural de Angeja e industrial de padaria no Cabeço, e da menina Maria Agostinha de Oliveira Santos, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 10 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas da Figueira da Foz.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu filho e pelo seu genro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Na terça-feira, dia 10 pelas 10 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia em subúlgio da sua alma.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 8 do corrente, faz 51 anos a sr.ª Laura Rodrigues Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues Neta, lavradores deste lugar.

— Em 9, faz 22 anos o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, filho do nosso conterrâneo e industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva.

— E em 10, faz 40 anos a sr.ª Maria Rodrigues Dias, deste lugar, esposa do sr. Cristiano Soares de Azevedo, panificador em Lisboa.

Os nossos parabéns. — C.

**De Loure**

Falecimento. — Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 25 de Março findo, o sr. António Nunes Sequeira, de 82 anos, pai do sr. Manuel Dias Sequeira, sogro da sr.ª D. Clotilde de Oliveira Sequeira e avô dos estudantes srs. António e Manuel de Oliveira Sequeira.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido, sendo o corpo depositado em jazigo de família.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva, de Esgueira. A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Princípio de incêndio. — No dia 3, pelas 9,30 horas, manifestou-se incêndio numas casas da sr.ª D. Maria Rosa da Silva e ocupadas por sua filha e genro sr. Ernesto Suesena Martins, as quais arderam parcialmente, causando grandes prejuízos.

Deu o alarme o nosso carteiro-distribuidor, que não encontrando ninguém em casa, pediu socorro e salvou uma bezerra de morrer queimada.

Juntou-se muito povo, que extinguiu o fogo.

Roubos. — Chamamos a atenção da G.N.R. e mais autoridades, para que dêm caça aos ladrões, pois há dias furtaram-me meio saco de adubo ao sr. Afonso Correia e na noite de 4 para 5 roubaram um saco de 100 quilos de adubo ao sr. Pedro da Nazaré. — C.

**Casa de habitação**

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja, pertencente à Viúva de Juvenal Marques da Silva.

Recebe ofertas até 15 de Abril próximo Alberto Marques da Silva — Rua do Ribeiro — Angeja.



Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

**PORTO** — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

**LISBOA** — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.

**AMARANTE** — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE  
**VILA DA FEIRA** — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

**Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar cessam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Fonte Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais das mais modestos das mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos,roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.